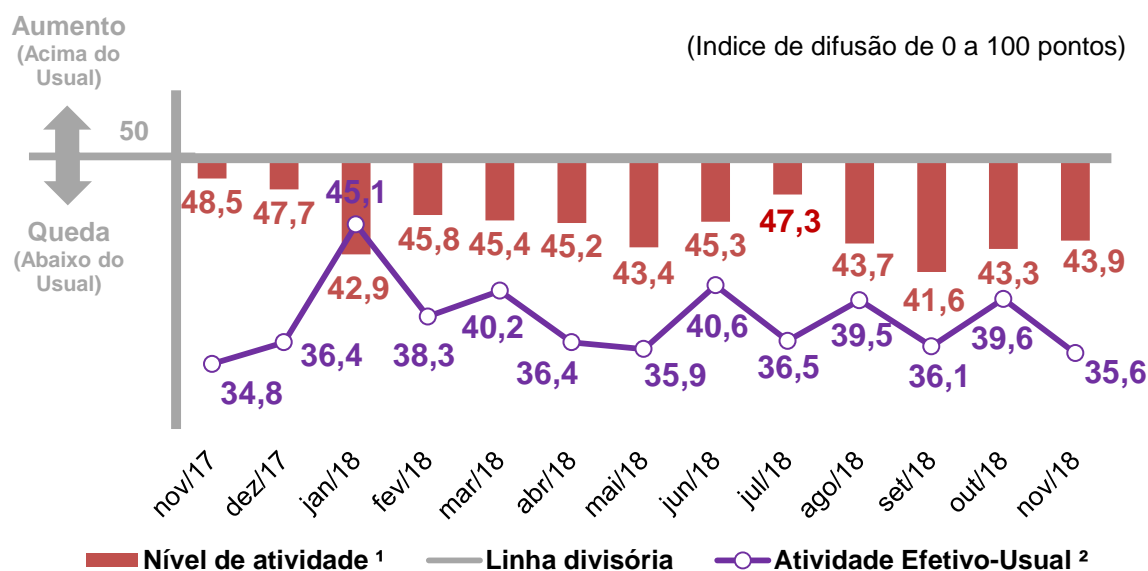


Sondagem indica 12 meses consecutivos de queda na atividade da indústria da construção

Há 12 meses a atividade das indústrias da construção civil de Mato Grosso se mantém abaixo da linha dos 50 pontos. O indicador de novembro aumentou 0,6 pontos em relação ao mês passado, porém o resultado ficou distante de se igualar ao observado no mesmo período de 2017. Essa elevação foi motivada pelas médias e grandes empresas.

Já a atividade efetiva-usual caiu 4 pontos de outubro para novembro, conforme mostra a figura 1. Essa redução deixou o resultado como o segundo menor da série. A diminuição da atividade efetiva-usual foi constatada somente nas empresas de grande e médio porte, que reduziram 11,7 pontos de outubro para novembro, já as pequenas tiveram nesse período um aumento de 16,7 pontos, o que não foi suficiente para evitar o declínio do indicador.

Figura 1: Nível de atividade nas indústrias da construção



¹ Valores maiores que 50 indicam crescimento do nível de atividade.

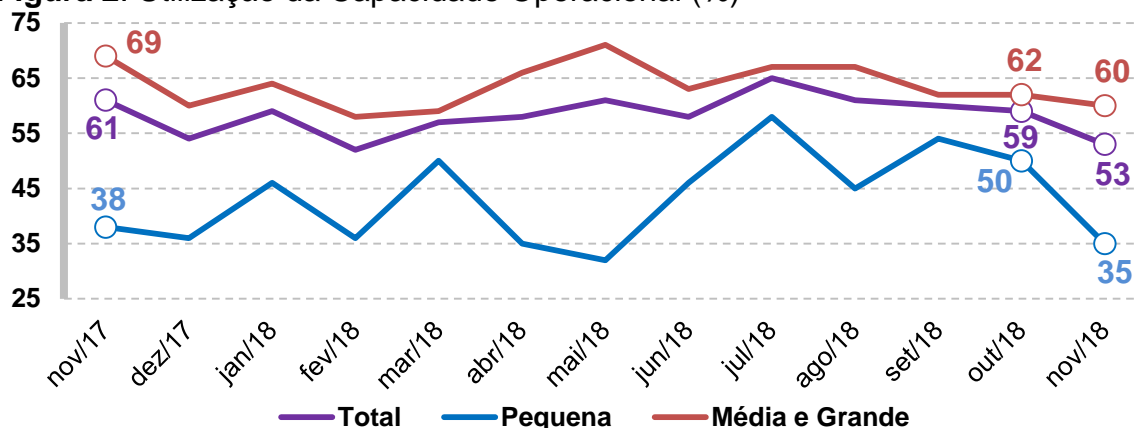
² Valores maiores que 50 pontos indicam atividade acima da usual.

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, 2018.

Ano 7, nº 11, Novembro de 2018

O leve aumento no nível da atividade das indústrias mato-grossenses da construção, não refletiu na Utilização da Capacidade Operacional (UCO) que reduziu 6 pontos. A contração foi observada em ambos os portes, porém as pequenas empresas tiveram uma expressiva redução de 15 pontos (figura 2).

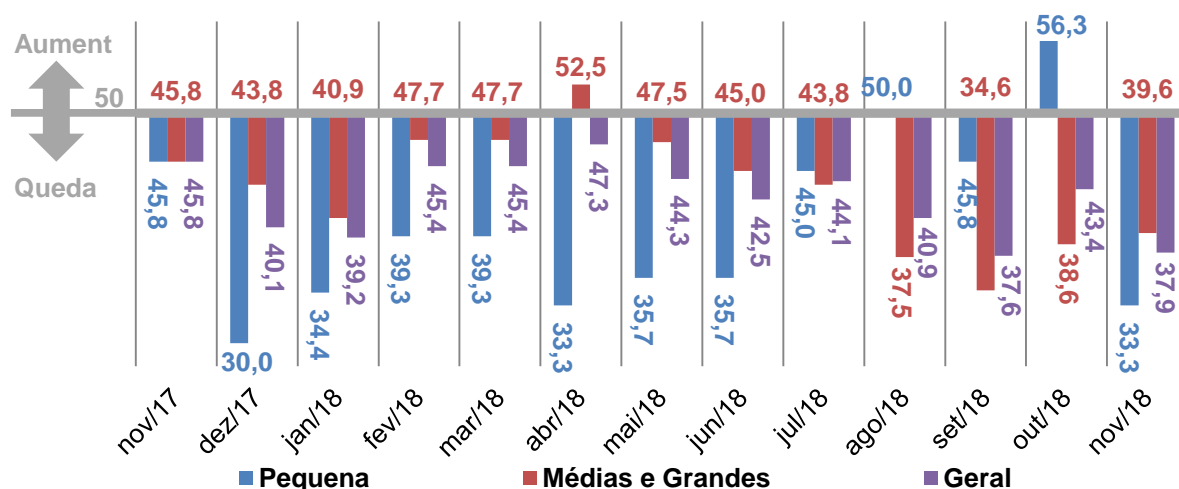
Figura 2: Utilização da Capacidade Operacional (%)



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, 2018.

Em relação à contratação de trabalhadores, o resultado voltou a cair em novembro depois de apresentar indícios de melhora em outubro. Esse declínio foi influenciado pelas pequenas empresas, que reduziram significativos 23 pontos no período (figura 3).

Figura 3: Número de empregados



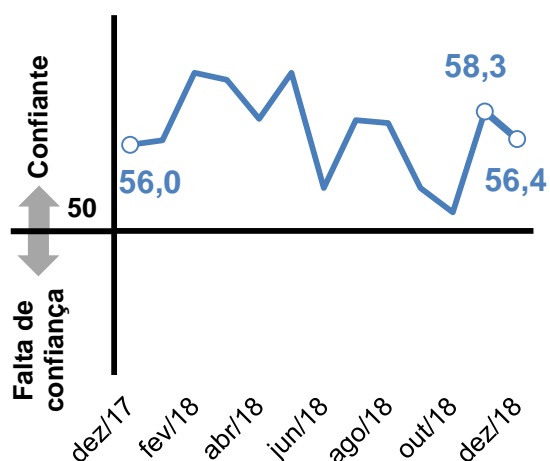
Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, 2018.

Expectativas

Os empresários industriais da construção reduziram as expectativas de aumento no nível da demanda, resultado que pode estar relacionado ao baixo desempenho apresentado pela atividade nesse último ano (figura 4). A queda nesse indicador foi observada, em especial, nas grandes e médias empresas ao diminuírem 2,6 pontos, enquanto as pequenas mantiveram-se estáveis com 62,5 pontos.

No que diz respeito à aquisição de matérias-primas e insumos a expectativa aumentou 5,3 pontos quando comparado com o mês anterior. Essa elevação na confiança é o melhor resultado dos últimos quatro meses, além de superar o índice obtido em dezembro de 2017 (figura 5). Esse percentual é influenciado principalmente pelas empresas de pequeno porte que passaram de 54,2 para 62,5 pontos de novembro a dezembro.

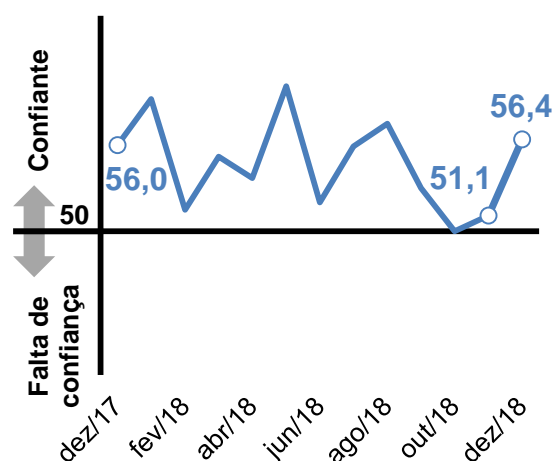
Figura 4: Expectativa de aumentar o nível de atividade



Indicadores variam de 0 a 100 pontos, acima de 50 indica aumento na confiança.

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, 2018.

Figura 5: Expectativa de compras de insumos e matérias-primas



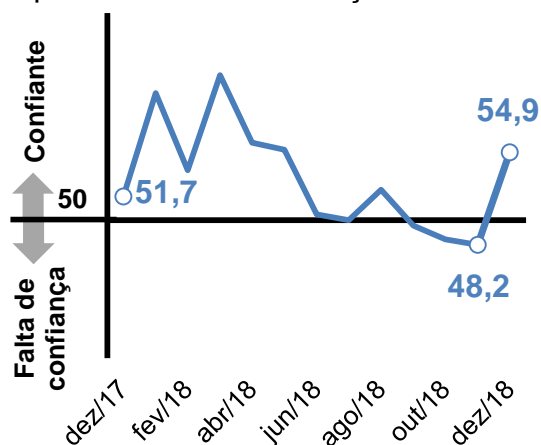
Indicadores variam de 0 a 100 pontos, acima de 50 indica aumento na confiança.

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, 2018.

A perspectiva para novos empreendimentos e serviços também foi positiva e, talvez, essa esperança foi responsável por motivar a elevação na expectativa de aumento nas compras de insumos, conforme visto anteriormente. O acréscimo na confiança dos empresários superou o resultado do mês passado em 6,7 pontos e em 3,2 pontos o de dezembro de 2017 (figura 6). Tanto as médias e grandes quanto as pequenas empresas tiveram responsabilidade na ascensão. No entanto, as empresas de pequeno porte apontaram o maior indicador com 12,5 pontos.

Outro fator que pode ter relação com a expectativa de aumento de novos empreendimentos é o de elevação no número de empregos ofertados, já que um aspecto tem relação direta com o outro. Para os próximos seis meses, os empresários das indústrias da construção civil esperam que o número de trabalhadores seja 8 pontos superiores ao previsto para novembro. Essa confiança é maior para os empresários das pequenas empresas, que aumentaram suas perspectivas de 42,9 para 56,3 pontos de novembro para dezembro, respectivamente.

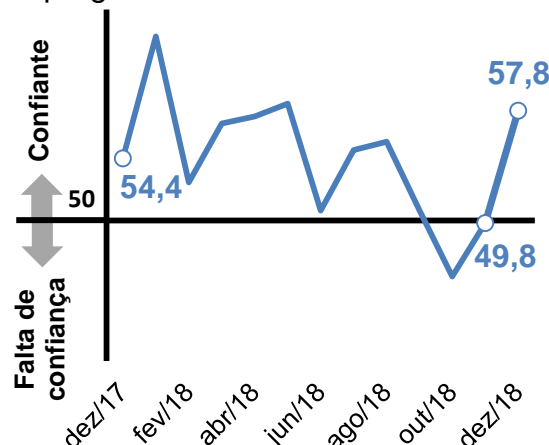
Figura 6: Expectativa de novos empreendimentos e serviços



Indicadores variam de 0 a 100 pontos, acima de 50 indica aumento na confiança.

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, 2018.

Figura 7: Expectativa do número de empregados



Indicadores variam de 0 a 100 pontos, acima de 50 indica aumento na confiança.

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, 2018.

Tabela de indicadores

Tabela 1: Desempenho da Indústria da Construção

Indicadores	Total			Por porte					
				Pequenas ¹			Médias e Grandes ²		
Mensal	Nov 17	Out 18	Nov 18	Nov 17	Out 18	Nov 18	Nov 17	Out 18	Nov 18
Nível de atividade	48,5	43,3	43,9	50,0	50,0	50,0	47,9	40,9	41,7
Atividade efetiva-usual*	34,8	39,6	35,6	33,3	25,0	41,7	35,4	45,0	33,3
Número de empregados	45,8	43,4	37,9	45,8	56,3	33,3	45,8	38,6	39,6
Utilização da Capacidade Operacional – UCO (%)	61,0	59,0	53,0	38,0	50,0	35,0	69,0	62,0	60,0

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, 2018.

Nota: 1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários; Indicadores variam de 0 a 100 pontos, acima dos 50 indica crescimento; * Indicadores variam de 0 a 100 pontos, acima dos 50 o índice está superior ao usual.

Tabela 2: Expectativas para os próximos seis meses

Indicadores	Total			Por porte					
				Pequenas ¹			Médias e Grandes ²		
Mensal	Dez 17	Nov 18	Dez 18	Dez 17	Nov 18	Dez 18	Dez 17	Nov 18	Dez 18
Nível de atividade	56,0	58,3	56,4	55,0	62,5	62,5	56,3	56,8	54,2
Compras de insumos e matérias-primas	56,0	51,1	56,4	55,0	54,2	62,5	56,3	50,0	54,2
Novos empreendimentos e serviços	51,7	48,2	54,9	45,0	50,0	62,5	54,2	47,5	52,1
Número de empregados	54,4	49,8	57,8	55,0	42,9	56,3	54,2	52,3	58,3

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, 2018.

Nota: 1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários; Indicadores variam de 0 a 100 pontos, acima dos 50 indica crescimento.

Referência

FIEMT – Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso /CNI – Confederação Nacional da Indústria. **Sondagem Indústria da Construção**. Cuiabá, 2018.

Sondagem Indústria da Construção. Sondagem Mensal, FIEMT/CNI, Ano 7, nº 11, Novembro de 2018.

Publicação mensal da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso-FIEMT Indicadores Econômicos e Fomento à Indústria - Fone: (65) 3611-1690

E-mail: indicadoreseconomicos@fiemt.com.br; assessoriaeconomica@fiemt.com.br